

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2011

Agosto/2011

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor e a Cesta Básica para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) representa às necessidades médias de consumo das famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia).

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos, é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

Para o cálculo do INPC de julho/2011 foram comparados os preços coletados no período de 29 de junho a 27 de julho (referência) com os preços vigentes no período de 28 de maio a 28 de junho de 2011 (base), abrangendo cerca de 250 mil preços.

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) – JULHO 2011

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) foi de 0,28% no mês de julho/11, resultado superior ao do mês de junho/11 que foi de 0,21%, também acima da taxa verificada em julho de 2010, que foi de -0,04% (Gráfico 1).

Despesas pessoais foi o grupo que registrou maior variação (2,01%) no mês de julho/11, sendo este também o que mais pressionou a inflação para cima nesse mês. O

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

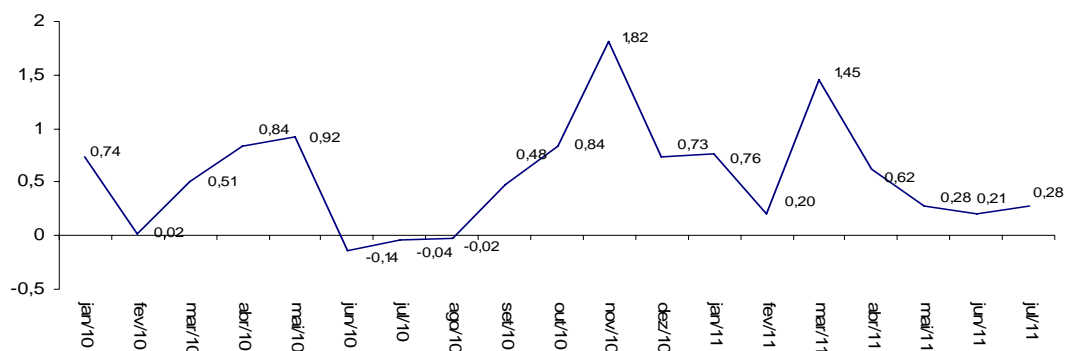
JULHO/2011

Agosto/2011

grupo Vestuário apresentou a segunda maior taxa (0,82%), seguido de Artigo de residência (0,61%) e Habitação (0,36%). Apenas o grupo Alimentação e bebidas (-0,20%) apresentou variação negativa (Gráfico 2).

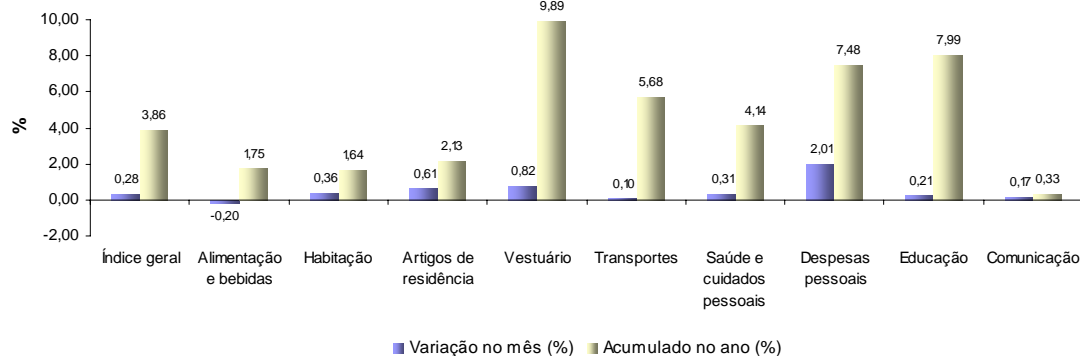
No acumulado de 2011, o grupo Vestuário continua apresentando a maior variação (9,89%), seguido de Educação (7,99%) e Despesas pessoais (7,48%).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2010-2011



Fonte: IBGE

Gráfico 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Julho/2011



Fonte: IBGE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2011

Agosto/2011

Para o Brasil, o INPC não apresentou variação no mês de julho/11. No mês passado o mesmo índice registrou taxa de 0,22% e em julho/10 o valor foi de -0,07%.

Ainda no âmbito nacional, os grupos com maiores variações no mês de julho/11 foi Saúde e cuidados pessoais (0,37%), Transportes (0,34%), Habitação (0,32%) e Educação (0,21%). Os grupos Alimentação e bebidas (-0,54%), Comunicação (-0,02%) e Artigo de residência (-0,01%) registraram taxas negativas.

Das as onze regiões pesquisadas, cinco apresentaram variações negativas no mês de julho/11 (Tabela 1). Os maiores índices foram verificados em Brasília (0,54%), Fortaleza (0,28%), Curitiba (0,17%) e Porto Alegre (0,12%).

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Jun-Jul/2011

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Junho	Julho	Acumulado no ano
Belém	6,94	0,24	-0,22	2,89
Recife	7,13	0,37	-0,20	3,72
Salvador	10,59	0,14	-0,10	3,37
São Paulo	25,64	0,24	-0,07	3,79
Rio de Janeiro	10,16	0,16	-0,02	3,48
Goiânia	5,11	0,60	0,02	3,37
Belo Horizonte	11,08	0,14	0,08	4,13
Porto Alegre	7,54	0,26	0,12	3,72
Curitiba	7,16	0,08	0,17	4,65
Fortaleza	6,39	0,21	0,28	3,86
Brasília	2,26	-0,08	0,54	2,93
Brasil	100	0,22	0,00	3,70

Fonte: IBGE.

3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS

Como já se sabe, devido ao período de férias no mês de julho, os preços dos hotéis ficam mais elevados. Nesse mês esse item teve variação de 22,43%, no

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2011

Agosto/2011

acumulado de 2011 a taxa já é de 19,22%. Os ingressos para jogo também tiveram forte aumento, registrando variação de 11,29% no mês de julho/11 e 26,04% no acumulado de 2011. Outros itens que também aumentaram os preços foram disco laser (3,84%) e empregado doméstico (1,3%).

O grupo Despesas pessoais apresentou variação de 2,01% em julho/11 e 3,93% no acumulado de 2011.

Tabela 2 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Variação (%) - 2011	
	Julho	Acumulado no ano
Despesas pessoais	2,01	7,48
Hotel	22,43	19,22
Ingresso para jogo	11,29	26,04
Disco laser	3,84	12,79
Empregado doméstico	1,30	3,93

Fonte: IBGE

O grupo Vestuário apresentou taxa de 0,82% no mês de julho/11 e 9,89% no acumulado de 2011. Os principais itens que pressionou positivamente o grupo foram: blusa (2,38%), tênis (3,74%) e saia (3,19%).

Tabela 3 – Vestuário

Grupo/Itens	Variação (%) - 2011	
	Julho	Acumulado no ano
Vestuário	0,82	9,89
Blusa	2,38	21,42
Tênis	3,74	7,15
Saia	3,19	6,19
Bijuteria	4,49	12,55

Fonte: IBGE

Artigos de residência registrou taxa de 0,61% em julho/11. Os principais produtos que influenciaram o grupo positivamente foram móveis para quarto (1,18%),

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2011

Agosto/2011

utensílios de plástico (3,29%) e roupa de banho (7,06%). O item móvel para sala teve variação negativa de 1,8%.

Tabela 4 – Artigos de residência

Grupo/Itens	Variação (%) – 2011	
	Julho	Acumulado no ano
Artigos de residência	0,61	2,13
Móvel para quarto	1,18	5,67
Utensílio de plástico	3,29	10,61
Roupa de banho	7,06	12,94
Móvel para sala	-1,80	-2,26

Fonte: IBGE.

O grupo Habitação registrou variação de 0,36% no mês de julho/11. Os itens que se destacaram por terem apresentado variações positivas no mês em análise foram: aluguel residencial (0,96%) e energia elétrica residencial (0,31%). Enquanto que cimento (-0,92%) e detergente (-0,97%) tiveram variações negativas.

Tabela 5 – Habitação

Grupo/Itens	Variação (%) – 2011	
	Julho	Acumulado no ano
Habitação	0,36	1,64
Aluguel residencial	0,96	6,14
Energia elétrica residencial	0,31	-0,60
Cimento	-0,92	-7,70
Detergente	-0,97	3,04

Fonte: IBGE

O grupo Saúde e cuidados pessoais registrou variação de 0,31%. Os principais itens que puxaram a taxa do grupo para cima foram perfume (0,51%) e médico (0,91%). Enquanto que itens como hipotensor e hipocolesterínico (-2,67%) e anti-infeccioso e antibiótico (-1,94%) puxaram a taxa do grupo para baixo.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2011

Agosto/2011

Tabela 6 – Saúde e cuidados pessoais

Grupo/Itens	Variação (%) – 2011	
	Julho	Acumulado no ano
Saúde e cuidados pessoais	0,31	4,14
Perfume	0,51	3,13
Médico	0,91	10,07
Hipotensor e hipocolesterínico	-2,67	2,58
Anti-infeccioso e antibiótico	-1,94	0,04

Fonte: IBGE

O grupo Educação teve variação positiva de 0,21% no mês em análise e taxa de 7,99% no acumulado do ano. Os itens que puxaram a inflação para cima foram artigo de papelaria (1,93%) e revista (2,76%). Os itens educação infantil e ensino fundamental não tiveram variações.

Tabela 7 – Educação

Grupo/Itens	Variação (%) – 2011	
	Julho	Acumulado no ano
Educação	0,21	7,99
Artigo de papelaria	1,93	5,57
Revista	2,76	8,88
Educação infantil	0,00	8,94
Ensino fundamental	0,00	10,54

Fonte: IBGE

O grupo Comunicação registrou taxa de 0,17% em julho/11. Os itens aparelho telefônico (1,79%) e telefone público (0,20%) tiveram taxa positivas. O serviço de telefonia fixa e telefonia celular não apresentaram variações nesse mês.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2011

Agosto/2011

Tabela 8 – Comunicação

Grupo/Itens	Variação (%) - 2011	
	Julho	Acumulado no ano
Comunicação	0,17	0,33
Aparelho telefônico	1,79	-3,31
Telefone público	0,20	-1,05
Telefone fixo	0,00	0,02
Telefone celular	0,00	4,41

Fonte: IBGE

O grupo Transporte registrou variação de 0,10% em julho/11 e taxa acumulada de 5,68% no ano. Os principais itens que influenciaram o grupo positivamente foram: conserto de automóvel (0,99%), etanol (3,62%) e ônibus interestadual (3,83%). Enquanto que os itens automóvel usado (-1,59%) e gasolina (-0,44%) tiveram taxas negativas.

Tabela 9 – Transportes

Grupo/Itens	Variação (%) – 2011	
	Julho	Acumulado no ano
Transportes	0,10	5,68
Conserto de automóvel	0,99	6,02
Etanol	3,62	13,80
Ônibus interestadual	3,83	-1,47
Automóvel usado	-1,59	-4,18
Gasolina	-0,44	1,43

Fonte: IBGE.

O grupo Alimentação e bebidas continua com tendência de desaceleração. No mês de julho/11 o grupo registrou variação negativa de 0,20%. Os principais itens que contribuíram para esse comportamento foram: tomate, pimentão, banana prata e feijão macassar. Enquanto que refeição, lanche, biscoito e macarrão tiveram aumento de preços.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2011

Agosto/2011

Tabela 10 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Variação (%) - 2011	
	Julho	Acumulado no ano
Alimentação e bebidas	-0,20	1,75
Tomate	-14,32	63,81
Pimentão	-24,46	-13,60
Banana prata	-7,49	2,74
Feijão macassar	-5,01	-27,16
Refeição	1,59	9,32
Lanche	2,03	5,39
Biscoito	3,15	3,97
Macarrão	2,02	4,92

Fonte: IBGE

4 ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS E PERSPECTIVA

Em geral, a inflação no mês de julho/11 apresentou comportamento parecido com o que foi verificado no mês passado, com alguns índices mostrando um comportamento um pouco mais aceleração, conforme pode ser observado no quadro abaixo.

A expectativa de mercado, segundo o relatório Focus de 12 de agosto/11, apontou o IPCA com variação em torno de 6,26% para 2011, acima da meta do governo que é de 4,5% ao ano e próximo da margem estipulada que é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. A expectativa para o PIB brasileiro aponta um crescimento de 3,93%. A meta da Taxa Selic é de 12,5%a.a, o relatório do BC indicou a expectativa para a taxa em com esse mesmo valor.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2011

Agosto/2011

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2011

ÍNDICES	Fev/11	Mar/11	Abr/11	Mai/11	Jun/11	Jul/11	Acumul no ano 2011
IGP-M/FGV	1,00	0,62	0,45	0,43	-0,18	-0,12	3,02
IGP-DI/FGV	0,96	0,61	0,50	0,01	-0,13	-0,05	2,91
IPCA/IBGE	0,80	0,79	0,77	0,47	0,15	0,16	4,04
INPC/IBGE	0,54	0,66	0,72	0,57	0,22	0,00	3,70
ICV/DIEESE	0,41	0,91	0,80	0,04	-0,34	0,44	3,58
IPC/FIPE	0,60	0,35	0,70	0,31	0,01	0,30	3,47
INPC/RMF/IBGE	0,20	1,45	0,62	0,28	0,21	0,28	3,86
IPCA/RMF/IBGE	0,22	1,49	0,64	0,29	0,22	0,32	3,90

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM JULHO/2011

O preço da cesta básica de Fortaleza no mês de julho/11 foi de R\$ 214,71, valor inferior ou que foi registrado no mês passado, que foi de R\$ 225,94. Comparado com o mesmo período do ano anterior, observa-se que ocorreu uma variação de 18,15%, ou seja, um aumento de R\$ 32,98.

Os itens com maiores variações anuais foram carne (32,81%), açúcar (23,43%), tomate (22,05%) e banana (19,15%). O arroz foi o único item que apresentou redução de preço no mês de julho/11 comparado ao mesmo mês do ano anterior.

O trabalhador cearense que recebeu um salário mínimo, no mês de julho/11, precisou trabalhar 86 horas e 40 minutos para obter a cesta básica, 8 horas e 16 minutos a mais do que foi trabalhado em julho de 2010.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2011

Agosto/2011

Tabela 11 - Custo e variação anual da cesta básica – Fortaleza – Julho/2011

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho (1)	
		Jul/10 R\$	Jul/11 R\$		Jul/10	Jul/11
Carne	4,5 kg	51,30	63,13	32,81	22h08m	27h30m
Leite	6 l	10,74	12,18	13,41	4h38m	4h55m
Feijão	4,5 kg	12,42	12,56	1,13	5h21m	5h04m
Arroz	3,6 kg	6,84	5,80	-15,20	2h57m	2h20m
Farinha	3 kg	6,00	5,49	-8,50	2h35m	2h13m
Tomate	12 kg	31,56	48,52	22,05	13h37m	15h33m
Pão	6 kg	29,22	33,24	13,76	12h36m	13h25m
Café	300 g	2,94	3,24	10,20	1h16m	1h18m
Banana	7,5 dz	11,33	13,50	19,15	4h53m	5h27m
Açúcar	3 kg	5,25	6,48	23,43	2h16m	2h37m
Óleo	900 ml	2,88	3,16	9,72	1h15m	1h17m
Manteiga	750 g	11,25	12,41	10,31	4h51m	5h01m
Total da Cesta		181,73	214,71	18,15	78h24m	86h40m

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a ração essencial.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica sete tiveram redução nos preços no mês de julho/11, com relação ao mês de junho/11, com destaque para carne, farinha, arroz e tomate. Os itens feijão, leite e café tiveram os maiores aumentos para o mesmo período (Tabela 12).

Tabela 12 - Custo e variação mensal da cesta básica – Fortaleza – Jun-Jul/2011

Produtos	Gasto Mensal (R\$)		Var Mensal (%)
	Junho	Julho	
Carne	67,59	63,13	-6,60
Farinha	5,76	5,49	-4,69
Arroz	6,08	5,80	-4,61
Tomate	49,92	48,52	-2,80
Banana	13,73	13,50	-1,68
Óleo	3,21	3,16	-1,56
Pão	33,60	33,24	-1,07
Açúcar	6,48	6,48	0,00
Manteiga	12,38	12,41	0,24
Café	3,23	3,24	0,31
Leite	12,12	12,18	0,50
Feijão	11,84	12,56	6,08
Total da Cesta	225,94	214,71	-4,97

Fonte: DIEESE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2011

Agosto/2011

Das 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE, doze delas tiveram diminuição no preço da cesta básica. As maiores quedas nos preços foram verificadas no Rio de Janeiro (-6,01%), Fortaleza (-4,97%) e Porto Alegre (-4,64%). A capital Salvador (0,92%), Aracaju (0,42%) e Belém (0,22%) tiveram os maiores aumentos no valor da cesta básica.

A cesta mais barata continua sendo em Aracaju (R\$ 184,01), seguida de João Pessoa (R\$ 204,40), Salvador (R\$ 206,58) e Recife (R\$ 212,55). São Paulo continua com a cesta básica mais cara (R\$ 263,38), seguida de Porto Alegre (R\$ 259,60), Florianópolis (R\$ 254,84) e Vitória (R\$ 250,76) (Tabela 13).

O trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, teve 42,82% de sua renda líquida comprometida na obtenção dos produtos essenciais.

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Cidade/Capital – Julho/2011

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Variação Mensal (%)	Variação no ano (%)
Aracaju	184,01	36,70	0,42	4,62
João Pessoa	204,40	40,77	-0,88	5,23
Salvador	206,58	41,20	0,92	2,42
Recife	212,55	42,39	-0,51	3,43
Fortaleza	214,71	42,82	-4,97	4,41
Natal	223,31	44,54	-3,32	1,60
Goiânia	229,38	45,75	-1,38	-2,23
Belém	233,14	46,50	0,22	3,12
Curitiba	238,77	47,62	-3,34	-2,13
Rio de Janeiro	241,47	48,16	-6,01	-0,49
Brasília	241,89	48,24	-1,71	3,52
Belo Horizonte	245,09	48,88	-1,20	3,75
Manaus	249,49	49,76	-0,32	-1,02
Vitória	250,76	50,01	-2,10	3,62
Florianópolis	254,84	50,83	-4,35	7,01
Porto Alegre	259,60	51,78	-4,64	2,95
São Paulo	263,38	52,53	-3,69	-0,67

Fonte: DIEESE.

**ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO
CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA
JULHO/2011**

Agosto/2011

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO
Eduardo Diogo

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Flávio Ataliba F. D. Barreto

ELABORAÇÃO
Ana Cristina Lima M. Souza
Eloisa Bezerra